CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A sexualidade: uma ação pedagógica sobre a AIDS no Colégio Cordeiro de Deus, Recife, PE.

GT12 - GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO.

Suellen C de Barros[1], José Ewerton F. dos Santo[2], Bruno S. Gomes[3]. [1]Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas – UFRPE,[2] Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas – UFPE,[3] Docente da UFPE. Email: Suellen_claudia@hotmail.com

Introdução :

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de infecções e agentes estranhos ao organismo. Uma das principais formas de disseminação do HIV é através da relação sexual. Nesse sentido, a escola como um local de promoção de saúde tem como função realizar ações educativas e preventivas, devido a iniciação sexual na adolescência que pode contribuir com o aumento da suscetibilidade de infecção.

Objetivo

Promover ação educativa e de sensibilização com os alunos do 9º ano, sobre a temática HIV-AIDS.

Metodologia

O trabalho foi realizado em abril de 2014 com 25 alunos do 9º ano, no Colégio Cordeiro de Deus, Recife-PE. Foram realizadas duas visitas a escola para realizações de testes, discussões e atividade lúdica (Jogo da AIDS). Na primeira ação educativa foi aplicado um pré-teste que serviu como parâmetro diagnóstico pedagógico inicial bem como discussão sobre a AIDS. Na segunda ação educativa houve a aplicação da atividade lúdica, que consistia em cartões com palavras PU(parceiros único), C (camisinha) e A (Aids), e com isso os alunos teriam que assinar o cartão do outro, sem saber o que as letras significavam, e no final todos que tinham recebido a letra A, estavam com AIDS, menos os que tinham no cartão a letra C, pois esses estavam protegidos e depois da atividade houve a aplicação do pós - teste com o objetivo de verificar o conhecimento construído.

Resultados

Os resultados demonstram insuficiência de informações de alguns alunos, dos 25 alunos, 56% responderam que AIDS é uma doença transmissíveis e 44% que é um vírus, 52% responderam que se pega o HIV pelo sexo, mosquito e agulhas, 12% sem o uso da camisinha, 24% por beijo e aftas e 12% por sangue, 60% responderam que não sabiam as diferenças entre HIV E AIDS e 40% responderam que são as mesmas coisas. Em relação aos pós-testes, foi observado um aumento considerável na verificação do conhecimento, 72% responderam que é uma doença causa por vírus, 28% que é uma doença transmissível, 76% responderam que se pega a HIV pelo sexo, seringas, objetos íntimos compartilhados, 12% de mãe para filho e doação de sangue, 12% através de espinhas, 100% responderam que HIV é o vírus, AIDS é a doença.

Conclusão

De acordo com os resultados apresentados pelos pós-testes, pode-se concluir que foi possível a sensibilização dos alunos, através das discussões educativas voltadas para a construção de saberes da saúde. As atividades foram de grande relevância para um aumento do nível educacional na prevenção da AIDS, sensibilizando e ajudando os alunos a adquirir novos hábitos e cuidados com a saúde. Assim, através de práticas intervencionistas de educação em saúde pode-se contribuir para adoção de medidas preventivas capazes de minimizar a AIDS na sociedade.

Palavras chaves:

Ação pedagógica, AIDS e Saúde